

O COTIDIANO DAS “HÓSPEDES DA JUSTIÇA”: CENTRO INSERÇÃO SOCIAL CONSUELO NASSER

Marcilaine Martins da Silva Oliveira
Universidade Federal de Goiás – Departamento de Ciências Sociais

E-mail: marcilaineoliveira@ibest.com.br

OBJETO E OBJETIVOS

O presente estudo é parte de um trabalho de campo realizado no Centro de Inserção Social Consuelo Nasser – CISCN. O CISCN foi criado em abril do ano de 1985, com o objetivo de abrigar mulheres condenadas por crimes comuns. A partir do momento que são julgadas e condenadas passam a ser chamadas de reeducandas. Este presídio é único no estado de Goiás exclusivo para mulheres, enquanto que nos demais elas são separadas somente por alas.

O objetivo principal é analisar o cotidiano das reeducandas, a fim de observar se algo é feito para reeducar e preparar as internas para voltarem à sociedade depois de cumprirem as suas penas. Os objetivos específicos são: analisar o convívio entre as reeducandas, verificar quais são suas atividades dentro do presídio, verificar qual a proporção de reincidência, analisar quais são suas relações com familiares, verificar quais são suas perspectivas após cumprimento de suas penas.

METODOLOGIA

Na primeira etapa da pesquisa foi feita uma ampla revisão da literatura. Tal revisão abordou os seguintes aspectos: conceito de instituição total, a função da prisão, relações de gênero, trabalho prisional, origem da prisão feminina.

Na segunda etapa foi realizado o trabalho de campo. A metodologia utilizada foi método etnográfico. O trabalho etnográfico é a característica singular da pesquisa antropológica. A utilização deste método elaborado por Malinowski (1990) ilustra a importância do trabalho de campo na pesquisa. Segundo o autor, o trabalho é realizado com êxito se o pesquisador estiver em contato com objeto de estudo e deve ter “objetivos realmente científicos e conhecer os valores e critérios da etnografia moderna e deve colocar-se em boas condições de trabalho”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acesso à instituição que propus estudar não foi fácil. Pois, houve limites impostos pela administração. As minhas visitas para realização da minha pesquisa ao presídio eram sempre acompanhadas por uma agente prisional, não foi permitido usar gravador e nem tirar fotos. No entanto, com observação participante pude apreender e anotar muitas informações que acrescentaram o meu trabalho.

O presente trabalho ainda está em andamento não sendo possível, no momento apresentar dados conclusivos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. 14ª Edição, Petrópolis, Vozes, 1987.

GOFFMAN, Erving. **Manicômios, prisões e conventos**. São Paulo. Perspectiva, 1974.

LEMGRUBER, Julita. **Cemitério dos vivos**. 2ª Edição, Rio de Janeiro. Forense, 1999.

MALINOWSKI, Bronislaw K. “Objetivo, método e alcance desta pesquisa”. In: Zaluar, A. (org). **Desvendando Máscaras Sociais**. 3ª ed, Rio de Janeiro, Editora Francisco Alves, 1990, p. 39-61.

RAMALHO, José Ricardo. **Mundo do crime: a ordem pelo avesso**. 2ª ed, Rio de Janeiro, Editora Graal, 1983.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria de análise histórica. In: **Educação e realidade**, Porto Alegre, 16(2), julho-dezembro, p. 5-22, 1990.